PF apreende aparelhos de comunicação ilegal por satélite

A Polícia Federal em Belo Horizonte deflagrou, nesta quarta-feira (18/3), a operação batizada como satélite. A intenção é interromper o uso ilícito de satélites militares americanos para comunicação "a partir de pontos do território nacional". A operação se estendeu por seis estados brasileiros: Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. Foram apreendidos transmissores, rádios, antenas e acessórios usados para a comunicação clandestina por meio de satélites militares americanos.

A investigação contou com a participação da Anatel, que "ratificou as coordenadas geográficas dos pontos indicados pelo Departamento de Defesa Americana, controlador dos satélites FLEETSAT-8 e UFO", segundo a PF. O sistema utilizado pelos acusados, explica a PF, é resultado "da fabricação caseira de transceptores e antenas que trabalham na freqüência e direção dos satélites".

Foram cumpridos 20 mandados de busca e apreensão, expedidos pela 2ª Vara Federal de Florianópolis (SC). Os crimes previstos no artigo 183 da Lei 9472/97, a Lei Geral das Telecomunicações, preveem pena de quatro a oito anos de detenção, mais multa.

Em Minas Gerais, a operação se estende pelas cidades de Caratinga, Uberlândia, Governador Valadares, e Ubaporanga. Em Goiás, o foco é Goiânia. E em Mato Grosso, Barra do Garças. Em Tocantins, cidades de Palmas e Araguaina; em Mato Grosso do Sul, Campo Grande e, em Santa Catarina, o foco é a cidade de São José. **Com informações da Assessoria de Imprensa da Polícia Federal e do jornal O Estado de S. Paulo.*

Date Created
18/03/2009

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.